

EDITORIAL

Um exército segue unido

Nenhum exército ganha uma guerra dividido. É preciso marchar junto, coeso. É preciso ter um único objetivo. As diferenças internas precisam ser rapidamente superadas, porque o inimigo está lá fora, com seu ataque em curso.

Mas para se vencer uma guerra é necessário ter planejamento. É preciso definir que pelotão começa o ataque, quem fica na retaguarda e quem precisa ficar fora do campo de batalha para atuar num próximo levante. É necessário definir que armas serão utilizadas por cada

soldado e em que momento da guerra. Sem planejamento nenhum ataque será bem sucedido. Sem planejamento um exército é facilmente exterminado por seu inimigo.

Mas antes de entrar no campo de batalha a estratégia precisa ser desenhada e discutida com os líderes de cada grupamento. A munição precisa ser dividida de modo que todos os combatentes possam ter acesso a tudo é que indispensável para fazer seu grupamento avançar e ganhar território. Um soldado sem balas não consegue sequer se defender

No campo de batalha o ataque é feito por etapas, uns avançam ganhando posições, enquanto outros cobrem “a retaguarda”.

No fim da batalha, quando os sobreviventes olharem para trás verão inúmeros companheiros de batalha mortos, mas terão a certeza de que todo o possível foi feito para que vidas humanas fossem poupadas, enquanto a batalha estava sendo vencida.

Pode acontecer da guerra ter mais de uma batalha, mas em cada uma delas esse ritual deve ser seguido.



Frase do dia

“Acho que a gente está tendo uma oportunidade incrível de transformar muita coisa e de entender. Sinto que é como se máscaras estivessem caindo, sabe? A gente está vendo muita coisa. Como as pessoas estão se colocando, o que as pessoas estão fazendo neste momento. E isso não tem como ser negativo.” - Carolina Dieckmann, atriz, sobre a vida pós-pandemia de coronavírus.

Aplausos a Maria das Graças Targino

Alisson Dias Gomes - Jornalista, professor universitário e doutor em Comunicação Audiovisual

Existem pessoas que entram nas nossas vidas para nos ensinar, na essência e concretude da palavra. Com entusiasmo juvenil, experiência contumaz, humildade genuína, sapiência e muito barulho, Maria das Graças Targino é deste seletivo grupo de seres humanos que tem muito a ofertar, seja de modo espontâneo e natural no dia a dia ou por meio do rigor e formalidade das salas de aulas, dos grupos de pesquisa e trabalho das incontáveis instituições pelas quais passou. Então, nesta oportunidade, vale muito

a pena reconhecer e enaltecer um pouco das múltiplas características desta mulher paraibana de opinião forte e cidadã teresinense por reconhecimento e título, afinal de contas é preciso dizer hoje, pois o futuro é incerto. Além disso, conviver com ela é um privilégio já que sua presença e posicionamento jamais passam despercebidos e são exemplos de vanguarda, convergência e irreverência.

Professora, pesquisadora, jornalista, escritora, bibliotecária, dentre tantas atribuições profissionais, Graça Targino, como é chamada pela maioria das pessoas, detém um currículo invejável, com os mais variados e elevados títulos, obtidos ao longo de mais de 40 anos de atuação em diversas insti-

tuições nacionais e internacionais, mas acima de tudo, chama muito atenção o ser humano em construção e reinvenção permanente, com a modéstia característica e real dos sábios.

Colaboradora atuante de diversos meios de comunicação e informação, tanto das áreas científica como jornalística, a exemplo das contribuições semanais para o Jornal O Dia (Piauí), com artigos sobre os mais variados temas e abordagens, assim como também aos portais “Uma Coisa e Outra” e “InfoHome” com profícua e diversificada produção, sendo possível se deleitar com textos inquietantes e sensíveis há mais de 10 anos em todos os meios citados.

Cinéfila assídua, com práti-

cas de consumo amplamente diversificadas, inclusivas e frequentes; cidadã do mundo, já tendo morado por meses ou anos na Inglaterra, França, Espanha, Itália, Estados Unidos, México e Cuba; viajante de primeira ordem, com mais de 65 países visitados em todos os cantos do mundo e muitas experiências marcantes, Graça Targino tem virtudes, características e marcas que a tornam única. Trata-se de uma pequena grandiosa mulher, do alto dos seus aproximadamente 1,60 de altura. Por isso, em meio a conversas recentes e confidências, comuns a amigos que estão nesta jornada há mais de 18 anos conectados, ela nos confiou dois reconhecimentos que a deixaram feliz e por sua

vez nos motivaram a escrever este texto.

O primeiro foi a inclusão do seu nome no Open Box da Ciência - protagonistas da Área de Ciências Sociais Aplicadas/Ciência de Informação, ano 2020, cartografia que revela rostos e pesquisas de mulheres cientistas brasileiras. Ao lado de outras cinco pesquisadoras renomadas, todas das regiões sudeste e sul do país, Targino deixa sua digital como relevante contribuinte do processo de produção e disseminação de informação.

O segundo foi o convite para integrar a Academia Teresinense de Letras (ATL). Por unanimidade, o nome de Maria das Graças Targino foi aprovado levando em conta sua vasta tra-

jetória e contribuição científica e literária, como evidenciam entre muitos títulos, os últimos livros de crônicas: (a) Amar, viver e escrever (ano 2019); (b) Ideias em retalhos: sem rodeios nem atalhos (ano 2014) e (c) Palavra de honra: palavra de graça (ano 2008).

Se não bastasse tudo que foi exposto antes, nesta semana, a querida amiga e companheira de jornada acadêmica e jornalista Maria das Graças Targino dá mais uma volta ao sol, encerra mais um ciclo, abre espaço para mais uma primavera florida... Em outras palavras, merece nossos aplausos, votos e vibrações de boas novas, com saúde, paz, resiliência e harmonia. (e-mail: alissondg@bol.com.br).

Como resolver o seu problema com pacote de viagens e reserva de shows em agências de turismo no período da quarentena?

Martinho Vasconcelos - Advogado Especialista em Direito Público pela PUC Minas

Você comprou aquele pacote de viagem dos sonhos na sua agência de confiança e de repente o mundo é tomado de assalto por uma pandemia, e seu embarque está justamente no período a quarentena, ou então você comprou aquele ingresso de um show muito esperado que foi cancelado por conta do novo coronavírus. O que fazer?

Cancelar ou remarcar parece a resposta mais óbvia, entretanto a Medida Provisória 948/2020 editada pelo Governo Federal disciplina o cancelamento de serviços, de reservas e de eventos dos setores de turismo e cultura, em razão do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, deixando as coisas não tão simples.

Esta MP alcança os prestadores de serviços turísticos como hotéis, agências de turismo, transportadoras, parques temáticos etc, bem como cinemas, teatros e plataformas digitais de vendas de ingressos pela internet.

Desta forma, as empresas que cancelaram esses serviços, reservas e eventos são obrigadas a devolver os valores já pagos por seus clientes? A surpreendente resposta é não, mas com condicionantes!

O primeiro deles é que a empresa deve garantir a pos-

sibilidade de remarcação do produto comprado. O importante notar aqui é a necessária observação a sazonalidade do evento ou viagem. Por exemplo, se você comprou um pacote de viagens para a Europa na “baixa temporada” não pode remarcar, a princípio, sua viagem em período de “alta temporada”.

A empresa também pode oferecer crédito ou abatimento em outros pacotes para utilização posterior, mas cuidado! Segundo a MP tal crédito só poderá ser utilizado no prazo

de 12 meses, contado da data de encerramento do estado de calamidade pública, previsto para o fim do ano de 2020.

Não satisfeito com as opções dadas até agora? A MP ainda possibilita o acordo entre as partes.

Uma outra informação importante é que se as opções acima forem solicitadas no prazo de até 90 dias, contado da data de entrada em vigor da MP, não haverá cobrança de custos adicionais, taxa ou multa, mas fique atento, A MP entrou em vigor dia

08/04/2020, então você tem que fazer essa solicitação até 07/07/2020.

Por fim, se não houver a possibilidade de implementação de nenhuma das três opções, e só assim, o prestador de serviços ou a sociedade empresária deverá restituir o valor recebido ao consumidor, atualizado monetariamente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E, no prazo de 12 meses, contado da data de encerramento do estado de calamidade pública decorrente do covid-19.

Vítima da corona

Inocência Nóbrega - Jornalista

Jornal, é uma matéria personificada: tem alma, pois é sensível; cérebro, pois pensa; além de membros, que se movimentam; tem impulsos, pois, dependendo de seu estado sano, está sempre no coração do povo. Tal como as pessoas, os acasos da vida lhe tolhem a saúde, levando-lhe à morte, por vezes efêmera. Quando impressos, somente alguns alcançam a longevidade,

enquanto outros, não passam da adolescência, se preferem a razão ao comodismo político. Podem se finar por inanição financeira, nunca, que ouvisse falar, por uma virose humana. Diria que o primeiro caso aconteceu, nesse quatro de abril, em João Pessoa. O “Correio da Paraíba” não mais circula, deixando para história esse epitáfio: “O motivo do fechamento do Correio decorre da crise gerada pela pandemia”. Por decreto do governo estadual, as bancas de jornal e revista tiveram suas atividades

suspensas, fazendo retrair seus já reduzidos leitores.

Diário, oficialmente nascido em 5/08/1953, porém concebido na casa do paraibano Ascendino Leite, residente na Velhacá, trabalhando para “O Carioca”. Ele e o empresário Teotônio Neto, dividiram a paternidade da criança, embora haja vozes discordantes nesse sentido. Esse matutino, ao longo de sua trajetória sempre adotou uma posição ideológica conservadora, distanciando-se de seu principal concorrente local, “O

Norte”, dos Diários Associados, que antes teve semelhante fim. Princípio editorial seguido pelos seus competentes redatores, linotipistas, emendadores, titulistas, revisores e repórteres, que por motivos profissionais a nada resistiam, mas não negavam seus arroubos de liberdade, mesmo a democracia em crise.

Estive no seu quadro de colaboradores por vários anos, enquanto gozava de prestígio junto ao seu Redator Chefe, João Bosco Gaspar, de saudosa

memória. Felizmente, Gonzaga Rodrigues e João Manoel de Carvalho, da minha faixa etária dos oitenta, estão no nosso convívio, e ninguém mais credenciados para contarem a evolução histórica desse veículo de imprensa, o qual nos deixa lembranças. Afonso Pereira, Bui Ramos, Soares Madruga, Dorgival Terceiro Neto, Luís Augusto Crispim e, mais recentemente, Lena Guimarães, não tiveram melhor sorte.

Rendo homenagens a todos os jornais brasileiros que, so-

frendo as consequências do arbitrio e das atrocidades do mercado econômico aberto, tiveram de buscar seus ocasos. Vacinar contra esses abusos parece-nos impossível, mas há vacina disponível, vez que é uma questão de cultura e de soberania nacional. O desaparecimento do “Correio da Paraíba”, conforme declara na sua despedida, não deixa de ser uma das vítimas da Coronavírus, ainda não contabilizada pelo ministro Henrique Manetta. (inocnf@gmail.com)

Os artigos publicados nesta página não representam a opinião do Jornal O DIA

O DIA
LÍDER EM CREDIBILIDADE

ANJ
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

Jornal O DIA - Desde 1951 | ISSN 21778272

Valmir Miranda
Presidente

Tânia Carvalho Miranda
Diretora Adm. Financeira

Adriana Magalhães
Editora-chefe

Alberto Moura
Diretor de Marketing

Carivaldo Marques
Diretor Industrial

Secretária de Redação: Ithara Borges

Telefones da Redação: (86) 2106.9924/9942/9913/9958/9960
email: jornalodia@portalodia.com

Empresa O DIA LTDA • Rua Governador Artur de Vasconcelos, 131 CEP 64.000-450 • Teresina PI Brasil

Publicidade
(86) 2106.9911 - opec@jornalodia.com.br

Classificados
(86) 2106.9925/19 - opec@jornalodia.com.br

Atendimento ao Assinante
(86) 2106.9944

assinatura@jornalodia.com.br

São Paulo / Recife
FT-PI REPRESENTAÇÕES LTDA
RUA HELENA DE LEMOS, 330 RETIRO - RECIFE PE
TEL.: 81 2128.4350 - FTPI.RECIFE@FTPI.COM.BR

REPRESENTANTES

Brasília
GRUPO A3 MEIOS DE COMUNICAÇÃO
Q1 - ED. BARACAT - CONJ. 1704/1705
TEL.: 51 3222.2250
GRUPOA3@GRUPOA3.COM.BR

Fortaleza
NSA
AV. SANTOS DUMONT, 1301 - ALDEOTA
FORTALEZA CE TEL.: 85 3264.0406
NSACE@NSAONLINE.COM.BR